

# MENINGITE TUBERCULOSA: UMA REVISÃO EM RELAÇÃO AS INTERNAÇÕES NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varella, 5<sup>a</sup> edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2

DOI: 10.54265/LADR2052

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA<sup>1</sup>, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA<sup>2</sup>, SPAZIANI; AMANDA OLIVA SPAZIANI<sup>3</sup>, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL LIMA<sup>4</sup>, FROTA; RAISSA SILVA<sup>5</sup>, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA<sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é transmitida pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, doença que pode afetar os pulmões e outros sítios sendo a segunda principal causa de morte no mundo. A meningite tuberculosa é uma forma grave de tuberculose extrapulmonar e está associada a elevada morbidade e mortalidade. É caracterizada por uma inflamação subaguda ou crônica das meninges devido a disseminação do *M. tuberculosis* no espaço subaracnóide. Essa forma de tuberculose é na maioria dos casos derivada de uma complicação a tuberculose pulmonar e surge normalmente nos primeiros seis meses após o indivíduo ser infectado. Não apresenta transmissibilidade, a menos que o indivíduo apresente tuberculose pulmonar concomitante, permanecerá transmissível enquanto a doença pulmonar estiver ativa. Apresenta-se de três formas clínicas, sendo elas, meningite subcranial, tuberculoma intracraniano e aracnoidite tuberculosa espinal. O diagnóstico de meningite tuberculosa é frequentemente atrasado pela reduzida performance ou disponibilidade limitadas das técnicas laboratoriais e o tratamento é baseado na terapêutica da tuberculose pulmonar. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de internações por tuberculose do sistema nervoso no Brasil entre os anos de 2019 e 2023. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada a partir da disponibilidade das informações no Sistema Informação Hospitalares do SUS (*SIH/SUS*) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* entre os dias 15 janeiro a 15 de maio de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões brasileiras, classificação de atendimento, sexo, faixa etária e cor/etnia. A inferência de dados estatísticos foi realizada pelo *Software BioEstat 5.3*, utilizando o *Test T pareado* para duas amostras relacionadas para comparação dos grupos e a apresentação dos dados pela estatística descritiva, medidas de tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** No período decorrido, entre os anos de 2019 e 2023, ocorreram 1.629 internações por meningite tuberculosa no Brasil. Em 65.56% das internações ocorrem maioritariamente no sexo masculino e 46.35% na cor parda, sendo proporcionalmente mais acometida a população entre 30 e 39 anos em 20.38%, concentrando-se na região Sudeste do país correspondendo a 47.27% com custo médio de R\$ 721.076,02 em atendimentos ao ano. Óbitos são mais prevalentes, cerca de 53.89%, na região Sudeste com taxa de mortalidade de 24.50%. O número de internados em relação a distribuição dos anos para o período concentra-se no ano de 2023 em 24% das internações em comparação ao ano de 2021 com apenas 17.37%. A maior parte das internações, na classificação de atendimento, foram em caráter de urgência em 87.78%. **CONCLUSÃO:** As internações por tuberculose do sistema nervoso concentram-se na região Sudeste do país, com maior proporcionalidade de óbitos e custos em atendimentos para o período, com predomínio dos casos entre adultos de 30 e 39 anos do sexo masculino da cor parda, sendo mais prevalente o tipo de atendimento em caráter de urgência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internações, Meningite, Tuberculose, Sistema Nervoso Central, Brasil

<sup>1</sup> Universidade Brasil, vanessamsouza109@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Brasil, spazianimedicina@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Brasil, jllima@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Brasil, raiassasilvafrota@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Brasil, Gustavo0-00@hotmail.com

